



Campanha Salarial 2012

Contra enrolação dos patrões, metalúrgicos vão aumentar pressão



As negociações nos grupos patronais estão travadas, por isso continua valendo a disposição dos metalúrgicos em lutar para garantir aumento real de salário e ampliação dos direitos. Nos últimos dias, trabalhadores de várias fábricas já mostraram que estão mobilizados e não vão dar colher de chá aos patrões. **Pág. 3**

**Confira a lista de
ganhadores do Festival**

Pág 2

**Caravana e passeata
defendem empregos na GM**

Pág 3

Prefeitos de Jacareí e São José terão de devolver reajustes salariais

Prefeito, secretários municipais e vereadores de Jacareí foram condenados a devolver aos cofres públicos o reajuste salarial de 6,25% autoconcedido em 2011. O prefeito de São José, Eduardo Cury (PSDB), também terá de devolver o aumento ilegal que recebeu em 2009. As ações na Justiça contra os reajustes foram feitas pelo PSTU.



RÁPIDAS

Metalúrgicos da Amplimatic conquistam PLR

Após anos de reivindicação dos trabalhadores, o Sindicato conseguiu abrir negociações de PLR na Amplimatic.

A empresa está instalada em São José dos Campos há 50 anos e não paga participação nos lucros aos funcionários, apesar de ser um direito garantido pela lei brasileira. As negociações devem seguir até o próximo mês. A Amplimatic possui cerca de 300 funcionários e produz antenas e componentes eletrônicos.

Domex em luta por pagamento de PLR aos temporários

Os trabalhadores da Rosemberg Domex votaram, em assembleia ocorrida dia 27, pela extensão do pagamento de PLR a todos funcionários temporários. A empresa está se recusando a pagar o benefício a esses companheiros.

O Sindicato defende o fim das terceirizações na fábrica, por se tratar de uma forma de precarizar e retirar direitos. Os metalúrgicos também reivindicam a abertura de discussão sobre Plano de Cargos e Salários.

Ex-funcionários da Italspeed acampam em frente à fábrica

Um grupo de ex-funcionários da Italspeed, de Caçapava, permaneceu acampado na porta da fábrica de 25 a 27 de setembro. São cinco ex-cipeiros que foram demitidos e não tiveram a homologação realizada, o que inviabiliza a liberação do FGTS e do seguro-desemprego.

Após a manifestação, a empresa agendou a homologação para esta semana, quando deverá apresentar o comprovante de depósito do Fundo de Garantia e da multa de 40%.

"Mais uma vez, a Italspeed mostra que não tem qualquer respeito com os trabalhadores. Caso a empresa não comprove o pagamento das verbas rescisórias, vamos voltar à porta da fábrica", afirma o diretor do Sindicato Edmir da Silva.

Integração

Festival reúne 5 mil pessoas em evento cheio de novidades



Fotos: Tanda Melo



Festival teve muita animação e sorteio de prêmios aos sócios do Sindicato

O Festival dos Metalúrgicos, realizado neste domingo, dia 30, contou com várias novidades para os sócios e seus familiares.

Cerca de 5 mil pessoas estiveram no Parque Tecnológico e curtiram as mudanças apresentadas durante a tradicional festa da nossa categoria.

Entre as novidades, a estreia da Banda Brasil com S, novos apresentadores e o novo formato do sorteio, realizado de forma eletrônica.

Ganhadores

Ao todo, 80 prêmios foram sorteados, sendo 50 para quem compareceu à festa (confira lista com os ganhadores do sorteio geral ao lado).

O carro Classic 0 km ficou com o trabalhador da GM Felipe Almeida Cabloco. Já a moto CG Titan, prêmio máximo do bingo, foi para o metalúrgico Fabrício Silva Cerqueira, da Graúna Aerospace, de Caçapava.

Ganhadores do sorteio geral

NOME	EMPRESA	PRÊMIO
Felipe Almeida Cabloco	GM	Carro Classic 0 km
Adalto Aparecido de Oliveira	GM	GPS
Antonio Adriano Neto	GM	Mini system
Carlos Soares da Silva	GM	Microcomputador
Edivaldo do Altíssimo	TI Brasil	Notebook Acer
Franklin da Silva Procópio	GM	DVD automotivo
Geovane Manuel da Silva	Wirex Cable	Bicicleta aro 26
Gerson Paris Cassiano	Heatcraft	Climatizador
Irene Lopes Gali Vicente	TI Brasil	Bicicleta aro 24
Isabel Baptista Garbin	GM	Telefone sem fio
Jeverson Alexandre Santos	Wirex Cable	Nintendo Wii
João Batista de Souza	GM	Climatizador
José Mário de Almeida	TI Brasil	Purificador de água
José Otto dos Santos	GM	Forno elétrico
Junior César da Silva	GM	Bicicleta aro 24
Lucas de Matos Silva	GM	Aspirador de pó
Luis Carlos da Silva	GM	Home theater
Luiz Fernando S. Soares	GM	Lavadora alta pressão
Marcelo Monteiro de Moura	GM	Netbook Asus
Marcos Antônio de Oliveira	TI Brasil	Mini system
Marcos Roberto Antônio	GM	Grill George Foreman
Maurício Franco	Forming Tubing	Panela elétrica
Miguel Gomes Botelho	GM	Bicicleta aro 24
Renato Martins Franco Jr.	GM	Aparelho de jantar
Renato Silva do Nascimento	GM	Câmera fotográfica
Ricardo Gonçalves	Eaton	TV LCD 32"
Rogério Aparecido Pening	GM	Bicicleta aro 24
Walter Ramos da Silva	GM	TV LCD 32"
Wanderlei de Campos	GM	Centrífuga alimentos
Willian Bagattini Bueno	TT Brasil	Purificador de água

* 50 prêmios foram entregues no próprio Festival, nos sorteios entre os sócios presentes

Empregos e direitos

Metalúrgicos da Graúna mantêm mobilização

Metalúrgicos da Graúna durante assembleia na porta da empresa



Os trabalhadores da Graúna, em Caçapava, continuam realizando mobilizações em defesa dos seus empregos e direitos.

Na semana passada, os metalúrgicos pararam a produção por duas

horas para exigir a segunda parcela do 13º salário de 2011, que ainda não foi paga. Os trabalhadores também exigem a volta do tíquete-alimentação, que não é pago desde janeiro, e do convênio médico.

A Graúna está em processo de recuperação judicial. Uma comissão de trabalhadores foi organizada para estudar os balanços da fábrica e propor um plano de quitação de todas as dívidas trabalhistas.

No dia 25, os metalúrgicos fizeram um ato em frente à Câmara de Caçapava, que reuniu trabalhadores da ativa e demitidos.

Segundo o diretor do Sindicato Edmir da Silva, os operários reivindicam que o governo, seja federal, estadual ou municipal, adquira o prédio da empresa para que o dinheiro seja usado na quitação das dívidas trabalhistas. A luta continua...



Trabalhadores da Sadefem fazem ato em Jacareí

Os trabalhadores da Sadefem fizeram uma manifestação no dia 28, em frente à Prefeitura de Jacareí. Eles protocolaram uma carta ao prefeito Hamilton Ribeiro (PT), reivindicando cesta básica e isenção de IPTU, água e luz. "A Prefeitura sempre concede isenção de impostos a empresas em crise. Agora os trabalhadores estão em crise pelo atraso nos salários e merecem o mesmo benefício", avalia o diretor sindical Nilson Ferreira Leite.

Campanha Salarial 2012

Contra enrolação, metalúrgicos agora vão partir pra pressão

Diante da enrolação dos grupos patronais em aumentar as propostas de reajuste salarial, os metalúrgicos estão se mobilizando.

Agora, vamos partir pra pressão e, onde houver proposta superior às apresentadas pelos grupos, a negociação poderá ser direto com as fábricas.

Foram dois meses de negociação entre Sindicato e grupos patronais. Nesse período, foram poucos os avanços.

Os patrões insistem em pagar apenas a inflação ou, no máximo, um aumento real que não chega a 2%.

Apenas os setores de fundição e estamparia já chegaram a 8%.

No setor aeronáutico, a Embraer propôs só inflação e ainda cancelou a reunião da semana passada.

Caminho é mobilização

Se não houver acordo, o caminho será aumentar as greves e, se for o



Fotos: Tanda Mello

Na Forming, paralisação foi de 24h

caso, negociar direto com as fábricas. A decisão foi aprovada na Assembleia Geral, ocorrida nesta terça, dia 2.

Semana passada, trabalhadores de nove fábricas já mostraram que não estão pra brincadeira. Houve paralisações na **Techal, Wireflex, Usimoren, Delbras, Forming, Winnstal, Italspeed, Graúna e Haldex.**

ACORDOS FECHADOS

Sky	11%
WL	10%
JM	10%
L Roberto	10%
J.A. Matilde	10%
CR Barcos	10%
Sun Tech	9%
Blue Tech	9%
Eltek	8,5% + R\$ 750 abono
GM	8,24% + R\$ 3.250 abono
TI	8,24% + R\$ 2.400 abono
Parker	8,24%
Hubner	8,24%

Contra as demissões na GM

Com caravana e passeata, trabalhadores fortalecem luta em defesa do emprego

A Campanha em Defesa do Emprego na GM ganhou importantes reforços na última semana, com duas atividades de peso.

A semana começou com a ida de trabalhadores a Brasília, onde foi entregue uma pauta de reivindicações à presidente Dilma.

Formada por 86 trabalhadores e dirigentes sindicais, nossa delegação foi recebida pela Secretaria Geral da Presidência da República e pelo Ministério do Trabalho. A presidente Dilma não estava em Brasília neste dia (estava na abertura da Assembleia Geral da ONU, nos EUA).

A pauta à presidente reivindica, entre outros pontos, a proibição de demissões em empresas que estão importando produtos para vender em nosso país, caso da GM.

Passeata do emprego

Na sexta-feira, dia 28, cerca de 200 trabalhadores em layoff saíram em passeata pelas ruas do Centro de São José, pedindo apoio da população.

A passeata terminou no Paço Municipal, que teve seus portões fechados a mando do prefeito Eduardo Cury (PSDB), para que nenhum trabalhador tivesse acesso à Prefeitura.

É assim que o atual prefeito tem tratado a questão da GM.



Trabalhadores foram a Brasília para exigir medidas contra as demissões

Semana tem nova negociação e reunião com afastados do layoff

Uma nova rodada de negociação entre GM e Sindicato acontece nesta quinta-feira, dia 4.

O Sindicato já se dispôs a discutir a pauta apresentada pela GM, mas a condição que ela impõe é que seja fechado o MVA e demitidos os 1.840 trabalhadores. Para o Sindicato, ao contrário, todo acordo pressupõe a manutenção dos empregos e a volta dos que estão em layoff.

Na sexta-feira, às 10h, haverá uma nova assembleia com os trabalhadores afastados.

Carta aos candidatos

O Sindicato protocolou uma Carta Compromisso aos candidatos a prefeito de São José, pedindo que se somem à Campanha em Defesa do Emprego.

Apenas Ernesto Gradella (PSTU) e Gilberto Silvério (PSOL) assinaram o documento.

Infelizmente, Carlinhos (PT), Blanco (PSDB), Cristiano (PV) e Alwan (PSB) não assinaram. O candidato Fabrício (PSDC) não foi encontrado.

RÁPIDAS

Eltek e Avibras têm eleição de CIPA

Em outubro, acontecem novas eleições de CIPA. Na quarta-feira, dia 3, a votação será na Avibras, e na próxima segunda-feira, dia 8, na Eltek Valerie. A CIPA é um instrumento fundamental para avançar na segurança e na própria organização dos trabalhadores. Por isso, é necessário que os metalúrgicos elejam cipeiros de luta e comprometidos com a categoria.

Empresa Usimoren desrespeita ordem da Justiça

A Usimoren amplia seu histórico de desrespeito aos trabalhadores. A fábrica descumpriu a decisão judicial de pagar, na forma de hora extra, os 30 minutos de refeição que foram retirados dos funcionários durante cinco anos. Naquele período, eles eram obrigados a fazer suas refeições na metade do tempo estipulado pela lei, que é de uma hora.

Uma ação movida pelo Sindicato levou a fábrica a regulamentar a pausa, conforme manda a legislação. "Os trabalhadores já conhecem seus direitos e não vão esperar mais cinco anos para receber o que é seu. A empresa tem de pagar o que deve ou vai ter mobilização", avisa o diretor sindical Paulo Roberto Serafim.

Futebol: Atlético Joseense vai para série A3 do Paulista

Na última segunda-feira, o Clube Atlético Joseense completou mais um ano de existência. E a data foi comemorada em dobro: o Tigre do Vale, como é conhecida a equipe, conquistou, no domingo, o acesso à série A3 do Campeonato Paulista do próximo ano. O Joseense recebeu o Sport Club Barueri, no estádio Martins Pereira, e aplicou uma goleada 4 a 1, com uma ótima apresentação de Renato Santiago, ídolo do São José Esporte Clube, que marcou os quatro gols do Tigre.



Neste domingo, vote em alguém que nos represente

Domingo é dia de ir às urnas para escolher os nossos representantes na Prefeitura e na Câmara de Vereadores. Em São José dos Campos, há um sentimento de mudança. Mas a mudança não pode vir pela metade. Busque votar em quem tem história e é comprometido com a nossa categoria. Precisamos eleger como vereador um metalúrgico, com experiência e que seja de luta.

Mensalão

Ministros do STF confirmam que Reforma da Previdência foi comprada

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou nesta segunda-feira, dia 1º, a existência de um esquema de compra de votos no Congresso Nacional para aprovação de leis e reformas.

A confirmação de que o Mensalão serviu para compra de apoio político abre caminho para ações judiciais que visem à anulação de reformas aprovadas na época, como a da Previdência.

Durante a leitura de seu voto, o ministro Celso Mello afirmou que é possível questionar a validade de reformas e leis aprovadas mediante compra de voto.

Ainda de acordo com as conclusões dos ministros, o esquema teria sido alimentado por dinheiro desviado dos cofres públicos.

A Reforma da Previdência, aprovada em 2003, acabou com o direito a aposentadoria integral para os servidores públicos e instituiu



STF confirma tese de que Mensalão serviu para compra de votos de projetos do governo

a previdência privada. Com a mudança, estima-se que R\$ 50 bilhões tenham sido transferidos dos cofres públicos para fundos de pensão controlados por bancos, apenas no primeiro ano da nova regra.

A proposta de mudar as regras da aposentadoria enfrentou grande resistência por parte dos trabalhadores, que chegaram a organizar várias manifestações em Brasília para pressionar o governo a engavetar o projeto.

111 mortos

Sem punições, massacre do Carandiru completa 20 anos

A ação policial que causou a morte de 111 presos da Casa de Detenção de São Paulo completa 20 anos nesta terça-feira, dia 2, sem que nenhum de seus responsáveis tenha sido punido.

O episódio, conhecido como Massacre do Carandiru, ocorreu em 1992, quando mais de 300 policiais fortemente armados invadiram o complexo penitenciário para conter uma rebelião.

Até o momento, o único julgado

foi o comandante da ação, coronel Ubiratan Guimarães. Morto misteriosamente em 2006, Ubiratan não foi punido em vida pelos crimes que cometeu, pois a Justiça entendeu que ele agiu no "cumprimento de seu dever". Um absurdo!

Apenas às vésperas do aniversário de 20 anos do massacre, a Justiça de São Paulo resolveu retomar o caso e marcou para janeiro de 2013 o julgamento de 28 policiais acusados de homicídio e lesão corporal

durante o episódio.

Na época do massacre, o Carandiru estava superlotado, com 7.257 prisioneiros, mais que o dobro de sua capacidade. Do total de mortos, 102 foram baleados e outros nove morreram em decorrência de ferimentos de armas brancas.

O massacre do Carandiru é um símbolo da política de extermínio e de encarceramento em massa da população mais pobre, ainda hoje praticada pelo governo do Estado.

Outras categorias

Metroviários mobilizados na capital paulista

Os metroviários de São Paulo podem fazer greve nesta quinta-feira, dia 4.

A categoria lançou um desafio à direção do Metrô, ligada ao governo do Estado, com a proposta de suspender a greve se as catracas forem liberadas e os paulistanos não pagarem passagem.

Os metroviários reivindicam mudança no pagamento da participação nos lucros, que, da forma atual, privilegia os que ganham mais e está prevista para ser paga somente em abril. Os trabalhadores também querem discutir equiparação salarial e a jornada de trabalho.



Esse rango tá difícil

A gerente de RH Denise, da **Heatcraft**, gosta de vigiar todo mundo pelas câmeras instaladas na empresa. O que ela finge não ver é que a galera é obrigada a comer frango todo dia, no almoço e no jantar. É frango assado, cozido, frito...ninguém aguenta mais. Sem falar que no lanche de hora extra só rola pão com salsicha. Pô, assim fica difícil.

Arrancando o couro

A situação na **Gerdau** tá complicada. A empresa acabou com o 3º turno de carregamento, mas agora tá arrancando o couro dos trabalhadores do 2º turno. A galera tem de trabalhar na base do chicote, e é obrigada a fazer hora extra todo dia. Enquanto o horário de saída é às 22h, tem gente que só sai às 2h. Tô de saco cheio dessa exploração!

Produção a mil por hora

A **Sadefem/TTBrasil** só pode estar de sacanagem! Além dos salários e do vale que vivem atrasados e de vários direitos que são descumpridos, agora a empresa ainda quer pressionar a peãozada a trabalhar ainda mais rápido para garantir maior produção. Meu pavio tá curto com tanta palhaçada.

Na base do cronômetro

Na **Rosemberg Domex** a líder Creusa e a engenheira Paula acham que voltamos à escravidão. Só falta essas duas ficarem com um chicote numa mão e o cronômetro na outra. As trabalhadoras não podem nem ir ao banheiro, que lá vêm as duas dar azia. Agora, elas vieram com um papo de almoço somente após atingir a meta. Mas é muita cara de pau. Vou cronometrar a hora de vocês vazarem da empresa!

Charge da semana



Pesquisa eleitoral